



O USO DE UMA FICHA DE AVALIAÇÃO DE ELEMENTOS DA GINASTICA ARTÍSTICA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA CIDADE DE SANTARÉM-PA.

Andréia Amaral Aleixo²⁰⁷

andreiaamaral101@gmail.com

Ângela Maria de Lima Monteiro²⁰⁸

monteiroangela456@gmail.com

Eucilene Soares de Magalhães²⁰⁹

eucilenesoares5ea@gmail.com

Pedro Henrique Muniz Travassos²¹⁰

phmt97@gmail.com

Orientadora: Patrícia Reyes de Campos Ferreira⁵

patireyesferreira@gmail.com

A Ginástica Artística (G.A) segundo Moura (2012) é uma modalidade da Ginástica que envolve ações motoras básicas, habilidades motoras e as capacidades físicas, trazendo assim inúmeros benefícios aos praticantes. Pensando nesses benefícios, foi criado um projeto de extensão na Universidade do Estado do Pará/UEPA, que desenvolve atividades para crianças e adolescentes, denominado “Escolinha de Ginástica”. O mesmo possui uma turma com a faixa etária de 9 a 14 anos no qual, trabalham mais especificamente, os elementos da G.A como *estrela*, *parada de mão*, *rolamento*, entre outros. Diante disso, observou-se a necessidade de construir e apresentar uma ficha de avaliação, como um instrumento que possibilite uma forma de estimular o desenvolvimento dos fundamentos, que auxilie na autoavaliação das alunas e que as incentive na melhora gradativa das suas ações motoras. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo propor uma ficha de avaliação de elementos da Ginástica Artística com alunas de um projeto de extensão. **Fundamentação teórica:** A GA é composta por elementos considerados fundamentais para o desenvolvimento motor do ser humano, tais como o rolar, o equilibrar-se, o saltar, entre outros, aprender executá-los, combinando-os em sequência de movimentos, facilita o aprimoramento das capacidades físicas mais complexas e amplia as possibilidades de desempenho de habilidades motoras (NUNOMURA, 2001). A aplicação de métodos que busquem a evolução da criança nessa modalidade ainda é escassa e por isso pensamos na necessidade da criação de fichas avaliativas que busquem auxiliar esse processo da criança na ginástica artística. Medeiros (2011) corrobora que assim como nas artes marciais ou em qualquer modalidade a avaliação consiste em adequar o planejamento dos “técnicos” para uma melhor performance do praticante. Segundo Alonso (2004, p. 439) na Ginástica Rítmica as crianças têm a oportunidade de aprender desde seus cinco anos de idade, inconscientemente através de brincadeiras lúdicas, devido a sua característica de habilidades motoras estarem bem próximas da cultura corporal, assim, o “treinador” pode estar inserindo algumas habilidades da ginástica, dentro das suas práticas cotidianas de forma lúdica, sem necessariamente iniciar na habilidade específica. Após alcançar o nível maduro do desenvolvimento das habilidades motoras, devem ser trabalhadas as habilidades específicas que,

²⁰⁷ Universidade do Estado do Pará (UEPA-Santarém)

²⁰⁸ Universidade do Estado do Pará (UEPA-Santarém)

²⁰⁹ Universidade do Estado do Pará (UEPA-Santarém)

²¹⁰ Universidade do Estado do Pará (UEPA-Santarém)

⁵ Docente orientadora Universidade do Estado do Pará (UEPA-Santarém)



segundo Gallahue (2002) classifica as habilidades básicas em três funções, que são elas a locomoção, manipulação e estabilização e divide em três níveis o desenvolvimento, são eles inicial, elementar e maduro, onde são ponderados com base no movimento de membros inferiores, membros superiores e tronco. Neste sentido, a ficha é essencial para acompanhar a evolução da criança no decorrer das práticas das atividades de ginástica, assim como nas artes marciais que busca verificar o desempenho dos alunos. **Metodologia:** A ficha de Avaliação foi construída pelos monitores do Projeto “Escola de Ginastica”, em reuniões no início do semestre. A ideia surgiu a partir da maneira que se é aplicada nas Artes Marciais, em que essa metodologia é uma forma de avaliar o aluno, no qual serve como critério para troca de faixas. A partir disso, foi dividido os grupos de monitores e cada grupo ficou responsável por um elemento, onde as pesquisas foram baseadas em livros e manuais referentes à Ginástica. Foram selecionados alguns elementos gímnicos para compor o quadro de Avaliação, sendo eles: Parada de mão, Estrela, Vela, Avião, Rolamento pra frente e Ponte. Para cada um destes elementos, foram estabelecidos níveis de execução e dependendo do grau de dificuldade do elemento o número de níveis variava de 1 a 7, determinado por requisitos que os elementos exigem. Nesta ficha o movimento foi fragmentado, desta forma a mesma continha o passo a passo do movimento dos elementos a serem seguidos, sendo o nível 1 a iniciação do movimento, ou seja, nível mais básico contendo ainda alguns erros de execução, e o nível 7, o nível máximo de execução do elemento, não apresentando falhas no desempenho do mesmo e o professor junto com a aluna definiriam em que nível a aluna se enquadrava. **Resultados e discussão:** De acordo com Medeiros (2011) a avaliação contribui para que possamos fazer considerações antes de oferecer uma prática e planejar atividades que possam auxiliar na evolução da habilidade proposta. Dessa forma o uso das fichas auxilia na consciência de como os elementos de ginástica estão sendo executados e o que precisa ser mais bem trabalhado durante a realização das aulas. As alunas teriam a possibilidade do acesso aos resultados da avaliação, para que elas possam visualizar o nível no qual se encontram e assim buscar a qualidade dos resultados. Daí a importância da aplicação da ficha no começo e/ou no final do semestre, pois serve de incentivo e principalmente para acompanhar o desenvolvimento das alunas na realização dos movimentos da ginástica artística e para que elas possam se auto avaliar dentro dos seus próprios limites. Para Koren (2004) à medida que a criança cresce e se desenvolve, gradualmente ela passa a descobrir e conhecer as possibilidades de ação que seu corpo lhe proporciona. Sobre autoconhecimento, Kunz (2005) ressalta que não se trata apenas de formar pessoas que se conheçam melhor, mas formar gente consciente de que jamais conhecerá tudo de si, pois isso consiste em conhecer a humanidade e o mundo. É importante pontuar que, a utilização da ficha além de influenciar na prática correta dos movimentos da GA, também é incentivo para que as alunas possam praticar os elementos gímnicos em casa. Quando comparada as Artes Marciais, é possível perceber que a GA, vai além de movimentos belos que exigem força, equilíbrio e coordenação motora, pois também colabora na eficácia do processo de formação moral e impulsiona a capacidade física e mental, ajudando a obter domínio próprio e ensinando desde cedo, a lidar com as vitórias e as derrotas. **Considerações finais:** A intenção do Projeto Escolinha de Ginástica é levar as crianças o máximo possível de possibilidades envolvendo a ginástica, e a elaboração do método de avaliação através da ficha de avaliação foi no intuito de contribuir com o desenvolvimento de cada participante do projeto.

Palavras-chave: *Ginástica Artística; autoavaliação; projeto.*

Referências

ALONSO, Heloisa. Meu corpo, minha cultura, minha Ginástica Rítmica. In: Congresso Científico Latino Americano de Educação Física da Unimep, 3º, 2004, Piracicaba, **Anais**, São Paulo UNIMEP- 2004, p. 438-443.



- GALAHUE, David L; OZUM, John C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor:** Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. São Paulo, Phorte Editora Ltda, 2001.
- KOREN, Suzana Bastos. **A ginástica vivenciada na escola e analisada na perspectiva da criança. Dissertação de mestrado.** FEF-UNICAP, 2004.
- KUNZ, Eleonor. Prática Didáticas para um “Conhecimento de Si” de Crianças e Jovens na Educação Física. In: (org.). **Didática da Educação Física.** Ijuí: Unijuí, 2005.
- MOURA, Raiane, Mendes. **Ginastica Artística:** possibilidades de uma prática na Educação Física Escolar. 207 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Disciplina Educação Física) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológica e da Saúde, Campo Grande-PB, 2012.
- MEDEIROS, Paulo Augusto. Aplicação de meios teóricos para aprendizagem motora em Artes Marciais. In: Simpósio de Ensino de Graduação, 9, 2011, São Paulo. **Mostra**, São Paulo. UNIMEP- 2011, p. 1-4.
- NUNOMURA, Myrian. **Técnico de Ginástica Artística: uma proposta para a formação profissional.** 2001. 188 p. Tese (Doutorado em Educação Física) - UNICAMP, faculdade de Educação Física, Campinas, 2001.